

DESENHOS DO CORPO

MINISTRANTE GUSTAVOT DIAZ

SÁBADOS
9H30 ÀS 13H30

28 / OUT
04 / NOV
08 / NOV
18 / NOV

R\$300
(OU 2X DE R\$170)

INSCRIÇÕES

ANATOMIAARTISTICA.COM
GUSTAVEAUX@GMAIL.COM
51982571090 | WHATSAPP

LOCAL A CONFIRMAR

7a. edição

28 de Outubro a 18 de Novembro

Sábados, das 9h30 | 13h30

CARGA HORÁRIA TOTAL | 16 HORAS | 4 ENCONTROS

CONTEÚDOS

Técnicas do desenho tradicional; Teoria do Desenho, Anatomia Artística; tópicos de História da Arte, Estética e crítica; elementos da linguagem visual; Metodologias do desenho da figura humana; Perspectiva; Teoria de luz e sombra; Materiais expressivos

PROCEDIMENTOS

Exposição teórica; apresentação de vídeos e material multimídia de conteúdos selecionados. Prática monitorada de desenhos. Desenho de observação direta de modelo vivo nu. Análise de produções artísticas diversas. Demonstração da aplicação dos materiais expressivos e suas técnicas. Abordagem e construção da forma aplicadas ao desenho de modelo vivo (aferição: proporcionalidade, angulação, alinhamento, etc). Procedimentos de desbloqueio criativo.

MATERIAIS SUGERIDOS

Carvão vegetal natural tamanho médio

OBSERVAÇÕES:

*Marca "KERAMIK" (tamanho médio, 5 sticks) ou outra

**Não adquirir a caixa amarela da marca CORFIX!

Lápis carvão (carvão vegetal prensado/comprimido em forma de lápis, preferencialmente linha PITT, marca FABER CASTEL)

Borracha Limpa-tipos/miolo de pão (preferencialmente marca CRETACOLOR)

Estilete (qualquer marca)

Papel Sulfite 120g, folhas soltas A3**

Papel pardo de embrulhar pão, (chamado "Kraft") comprar apenas folhas soltas ou rolo por metro, e cortar nas dimensões A3 (297 x 420mm)**

** gramatura pref. entre 80g e 120g, não comprar outra gramatura!

** *não adquirir* o bloco da marca Canson chamado "Kraft"!

Papel Mi-teintes A2 (folhas de tons médios, nem claros, nem escuros demais)

Giz Pastel branco avulso em lápis (seco, qualquer marca)

Pinceis velhos (qualquer marca)

[Especificações](#)

BIBLIOGRAFIA

AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

ARISTIDES, Juliette. Classical Drawing Atelier: A Contemporary Guide to Traditional Studio Practice. NY, Watson Guptill, 2006.

BARGUE, C.; GÉRÔME, J-L. Drawing Course. Paris, ACR Ed. 2003

BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo de. A Arte Secreta de Michelangelo: uma Lição de Anatomia da Capela Sistina. São Paulo, ARX, 2004.

BECCARI, Marcos. *Articulações Simbólicas: Uma nova Filosofia do Design*. Teresópolis, 2AB Editora, 2016.

BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

CANCLINI, Néstor Garcia. A Socialização da Arte. SP, Cultrix, 1984.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CLARK, Kenneth. O Nu na Arte, Lisboa, Ulisseia, 1961.

CHAPMAN, H. Michelangelo Drawings: Closer to the Master. London, British Museum Press, 2006.

COYLE, T.; HALE, Robert. Anatomy Lessons from the Great Masters. NY, Guptil Publications, 2000.

DELAVER, FREDERIC. Strenght Training Anatomy, Paris, France, editions Vigot, 2010.

EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do Cérebro. Rio de Janeiro, Ed. Tecnoprint, 1984.

FERRO, Sérgio. O Canteiro e o Desenho. São Paulo: Projeto editores associados, 1982.

GAYFORD, Martin. Michelangelo: uma vida épica. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

GORDON, Louise. O Desenho Anatômico, Lisboa, Presença, 1979.

GORDON, Louise. O Corpo em Movimento, Lisboa, Presença, 1989.

GULLAR, F. Argumentação Contra a Morte da Arte. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

HALE, Robert. Great Lessons From the Great Artists. New York, Guptil Publications, 1989.

_____. Artistic Anatomy, By. Dr. Paul Richard, trad. Robert Hale. Guptil Publications, 1986.

HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

JUNG, Carl G. O Homem e seus Símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KLEIN, Naomi. Sem Logo: A tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

KLINTOWITZ, Jacob. 30 segundos de televisão valem mais do que dois meses de Bienal de São Paulo: isso é bom ou ruim? São Paulo: Summus, 1981.

LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. A Estetização do Mundo: Viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LONGHI, Roberto. Breve mas Verdica História da Pintura Italiana. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

MEYER, Ralph. Manual do Artista: técnicas e materiais, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

MICHAEL, B. Lessons from Michelangelo, W-G. Publicatons, NY, 1986.
MONTEIRO, Ângelo. *Arte ou Desastre*. São Paulo, Realizações Editora, 2011.
PEVSNER, Nikolaus. *Academias de Arte: passado e presente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
PISTELLI, José Luiz. *O Lápis e o Bisturi*. São Paulo: Narval, 2013.
ROHEN, J. W.; YOKOCHI C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. *Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional*, São Paulo, 4ª ed. Manole LTDA, 1998.
RAYNES, John; RAYNES, Jody. *How to Draw the Human Figure*. UK, Parragon, 2000.
RYDER, Anthony. *The Artist's Complete Guide to Figure Drawing*. New York, Watson-Guption, 2000.
SIMBLET, Sarah. *Anatomia para el Artista*. Barcelona, Naturart, S.A., 2002.
SZUNYOGHY, András; FÉHÉR, György. *Anatomy Drawing School*. Budapest, Ed. H.F.ullmann, 2007
SHEPPARD, Joseph. *Drawing the Living Figure*, New York, Dover Publications, Inc., 1984.
WALKER, Paul Robert. *A Disputa que mudou a Renascença: como Brunelleschi e Ghiberti marcaram a história da arte*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
ZÖLLNER, Frank. *Leonardo da Vinci, Paintings, Sketches and Drawings*. Londres, Taschen, 2006.
DOLINER, Roy & BLECH, Benjamin. *Os Segredos da Capela Sistina: As mensagens proibidas de Miguel Ângelo no coração do Vaticano*. Casa das Letras, 2009.
SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Desconstruir Duchamp*. São Paulo: Vieira & Lent, 2003.
_____. *O Enigma vazio: impasses da arte e da crítica*. São Paulo: Rocco, 2008.
SAUNDERS, Frances Stonors. *A CIA na Guerra Fria da cultura*. Record, 2008.
VALÉRY, Paul. *Degas Dança Desenho*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
ŽIŽEK, Slavoj. *Como ler Lacan*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
TRIGO, L. *A Grande Feira uma Reação ao Vale Tudo na Arte Contemporânea*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.

9h30 – 11h30 | APRESENTAÇÃO TEÓRICA/MULTIMÍDIA DE CONTEÚDOS
11h30 – 13h | DESENHO COM MODELO VIVO (As poses serão intercaladas
semanalmente entre modelo feminino e masculino)
13h - 13h30 | AVALIAÇÃO COLETIVA DOS TRABALHOS PRODUZIDOS

[1]

Introdução | Sobre a necessidade de constituição de uma "teoria do desenho". A prática como ferramenta e dispositivo de reflexão. O desenho como elemento de desconstrução estereotípica e reconstituição da experiência. A imagem e o registro simbólico: coordenadas da experiência visual (os três registros de Jacques Lacan).

Apresentação do Programa. Análise dos materiais propostos (técnicas secas): propriedades dos papéis de desenho e sua relação com as gradações dos grafites (H's e B's), modos e objetivos do uso de estilete e correto procedimento da posição do lápis e da postura ao desenhar. Características e histórico das técnicas secas a serem abordadas. Procedimentos de sombreamento: hachura x *sfumato*. Maneiras adequadas de se posicionar para o desenho e postura.

Artigos (Gustavot Diaz)

["Notas para uma Epistemologia do artesanal"](#)

["Desenho: a coisa sem conceito"](#)

["Desenho in natura"](#)

["Desenho: a diferença entre copiar, colar e criar"](#)

["O óbvio é o reflexo do invisível"](#)

["Desenhar é desver \(A visão: objeto difícil do desenho\)"](#)

Multimídia

[FIGURA CONTEMPORÂNEA | Reflexões sobre Teoria do Desenho](#) (Parte I)

[FIGURA CONTEMPORÂNEA | Reflexões sobre Teoria do Desenho](#) (Parte II)

[2]

O desenho como síntese: soluções formais e conceituais. Definições de desenho; a síntese na literatura. O paradoxo do desenho. A impossibilidade da linha. Desenho e "vir a ser". A Anatomia como "dispositivo tecnológico" na Arte. Os métodos de apreensão da figura e histórico/questões da Anatomia Artística. Apresentação do livro *A arte secreta de Michelangelo*.

Referência

BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo de. *A Arte Secreta de Michelangelo: uma Lição de Anatomia da Capela Sistina*. São Paulo, ARX, 2004.

Artigos (Gustavot Diaz)

["Desenho anatômico: o corpo desvendado"](#)

["Os artistas e a Anatomia"](#)

["Pequeno histórico da anatomia artística"](#)

["Da Anatomia Medieval à Anatomia Moderna: um pequeno ensaio a partir de Rembrandt"](#)

Multimídia

[Manuais de Desenho e Anatomia e fotos de referência para download](#)

TÉCNICA: Método do "emaranhado" na construção do sketch a partir do modelo.

[3]

A invenção de Filippo Brunelleschi e a reconstrução da experiência. A perspectiva como estrutura da figuração. A perspectiva aplicada à representação da figura humana (“escorço”). Breve histórico do desenvolvimento da perspectiva na arte ocidental. A perspectiva como estruturador geral do desenho. Abstração x Figuração: a função discursiva do desenho. Desenho enquanto narração. “Linear” e “pictórico”: as categorias de Wölfflin – artistas e obras representativos de cada estilo. *A função temporal* na arte (do Renascimento ao cubismo) X a Abstração (crítica de Clement Greenberg). O volume na figura: contraste e valores tonais; sombra própria; sombra projetada; luz própria, luz refletida/re-refletida; brilho; escala de tons: 3, 5, e 9 tons.

Referências

WALKER, Paul Robert. *A Disputa que mudou a Renascença: como Brunelleschi e Ghiberti marcaram a história da arte*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SAUNDERS, Frances Stonors. *A CIA na Guerra Fria da cultura*. Record, 2008.

Artigo

[“O permanente paradoxo do desenho”](#) (Gustavot Diaz)

[O óbvio é o reflexo do invisível](#)

[O “realismo-abstrato” da arte contemporânea](#) (MARCOS BECCARI)

Multimídia

[Experimento da Perspectiva linear de Brunelleschi](#)

[4]

A “expressão” modernista enquanto rearticulação de padrões normativos; a expressão pós-modernista e o aporte teórico-filosófico na arte. Diferenças entre a sensibilidade moderna e “pós-moderna”; alterações de ordem societal – alterações nos discursos e práticas que orientaram a contemporaneidade artística. Breve histórico dos eventos característicos da “pós-modernidade” e da articulação deste conceito à Arte Contemporânea – o papel do desenho como estruturador da “tradição” na arte. O retorno ao realismo na contemporaneidade. Apresentação e análise de obras e artistas selecionados. **TÉCNICA:** Escala de 3 tons; “high light” em papel tonado.

Referências

GULLAR, F. *Argumentação Contra a Morte da Arte*. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

SANT’ANNA, Affonso Romano de. *Desconstruir Duchamp*. São Paulo: Vieira & Lent, 2003.

COELHO, Teixeira. *Moderno Pós Moderno: modos e versões*. São Paulo: Iluminuras, 2005.

Multimídia

[BANDEIRA DE MELLO “Eu existo assim”](#) (Vídeo)

[Algumas imagens e artistas selecionados:](#)

[MANIFESTO | Do Conceito ao Desenho](#)

[Avelina Lésper](#)

Artigos (Gustavot Diaz)

“A técnica do desenho e a ressignificação do Hiper-realismo – [Parte 1](#)”

“A técnica do desenho e a ressignificação do Hiper-realismo – [Parte 2](#)”